

# VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 12 A 16 DE ABRIL DE 2015 • EDIÇÃO 16

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

f SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



## Centrais convocam Dia Nacional de Luta



FOTO: CRISTIANE ALVES

Vamos fazer da sexta-feira, 29, o Dia Nacional de Luta contra as terceirizações das atividades fins, as medidas provisórias 664 e 665 que mexem no seguro-desemprego e auxílio-doença e o contra o ajuste fiscal.

A mobilização será construída pelos sindicatos ligados a Força Sindical, CUT, CTB, UGT, CTB, CGTB, NCST, Conlutas e Intersindical. A convocação foi feita em plenária das centrais realizada, na segunda-feira, 11, na sede da UGT, em São Paulo. Vamos aumentar a pressão para derrubar os ataques aos nossos direitos. **P.3**

Centrais sindicais constroem luta unificada para se contrapor a ataques a direitos, como terceirização e MP 664 e 665

### PLR garantida na RPM, Emic e S&S

Com luta, junto com Sindicato, os metalúrgicos da região superam a resistência patronal e fecham novos acordos de PLR. **P.3**



Líder sindical Edvaldo Paixão organiza trabalhadores da RPM na mobilização pela PLR

Câmara aprova MP do seguro-desemprego. **P.3**

Vítima de doença crônica tem proteção. **P.3**



Sorteio define jogos do Campeonato **P.4**

Oi **Operário Inteiro**

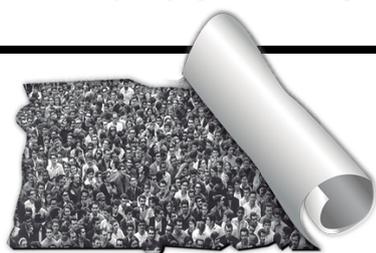
Acesse a 10ª Edição da Revista OI. Informações sobre acidentes de trabalho, reabilitação profissional e medidas provisórias que mudam direitos trabalhistas

WWW.

SINDMETAL.ORG.BR/REVISTA



Negros são as maiores vítimas de assassinatos **P.4**



CONVIDAMOS PARA DUAS ATIVIDADES SOBRE A INVESTIGAÇÃO DOS GRAVES CRIMES COMETIDOS PELA DITADURA MILITAR:

Lançamento regional do livro  
**"INVESTIGAÇÃO OPERÁRIA"**

DATA: 16/5  
HORÁRIO: 13H30

LOCAL: Rua Erasmo Braga, 307 - Presidente Altino  
Osasco (sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região)

**Greve de 1968**  
DOCUMENTÁRIO E DEBATE

DATA: 25/5  
HORÁRIO: 15H

LOCAL: Câmara de Vereadores de Osasco (Av. dos  
Autonomistas, 2607 - centro) INFO.: (11) 3651-7200 (r. 7214)

# MULHERES

neste sábado, 16, têm reunião do coletivo Mulheres Sindmetal, às 9h, na subsede de Cotia. A atividade é aberta a todas as companheiras. Inscrições pelo (11) 3651-7200 (r. 7223)

## Vamos construir o Dia 29 de Luta

A unidade das centrais sindicais é fundamental para avançarmos e respondermos aos ataques contra nossas conquistas históricas. Por isso, foi de fundamental importância a plenária realizada na segunda-feira, 11, reunindo dirigentes da Força Sindical, CUT, CTB, UGT, CTB, CGTB, NCST, Conlutas e Intersindical.

Vamos nos mobilizar para preparar um Dia Nacional de Lutas bastante forte, marcado pelo nosso protesto contra a terceirização das atividades fins, que, se aprovada, irá significar a divisão e o enfraquecimento das categorias e dos trabalhadores, enquanto classe. Nosso protesto também é contra as mudanças

nas regras do seguro-desemprego, auxílio-doença, pensão por morte, feitas pelo governo por meio das MPs (medidas provisórias) 664 e 665 como forma de sustentar o ajuste fiscal.

Essa luta que ganha ainda mais sentido nesta semana, que marca o aniversário da Lei Áurea, assinada em 13 de maio de 1888, que declarou extinta a escravidão no Brasil. A terceirização e o ataque aos direitos representam a tentativa de subjugar o trabalhador brasileiro a condições que, ao longo dos séculos, com muita luta, temos procurado superar. No entanto, muitas mazelas persistem, como as condições análogas à escravi-

dão envolvendo, muitas vezes, trabalhadores terceirizados. Portanto, os avanços que significam direitos, igualdade e justiça social dependem da força da nossa mobilização. Vamos juntos, rumo ao Dia 29 de luta.



JORGE NAZARENO  
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região  
jorginho@sindmetal.org.br



Encontrou debateu a criação da Agenda do Trabalho Decente

## Agenda do trabalho decente vai combater a precarização, avalia OIT

A criação de uma agenda do trabalho decente em Osasco pode ser uma grande aliada dos trabalhadores no combate a precarização. Essa foi a avaliação do coordenador da OIT, Paulo Sérgio Muçoucah, durante seminário sobre trabalho decente, que aconteceu na terça-feira, 5, na Unifesp, organizado pela Secretaria de Trabalho de Osasco.

“O momento é propício, já que o emprego e o processo de desenvolvimento dão sinais de esgotamento, com o crescimento do desemprego e tentativas de reduzir direitos. [Isso porque] a agenda pode ter um papel importante para assegurar as conquistas dos trabalhadores e melhorar as

condições de trabalho”, ressaltou Paulo Sergio.

Avaliação que vai ao encontro das expectativas da secretária do Trabalho, Mônica Veloso, que também é secretária-geral (licenciada) do nosso Sindicato. “O Trabalho Decente faz parte do planejamento estratégico da prefeitura para o desenvolvimento do município. Somos a 12ª economia do país e precisamos criar uma discussão para que esse avanço econômico também se reflita na melhoria de vida dos cidadãos”, explicou.

O evento reuniu representantes do poder público, iniciativa privada, lideranças sindicais e acadêmicos. Saiba mais no [www.sindmetal.org.br](http://www.sindmetal.org.br)

## Os riscos da terceirização

A Lei de Cotas que garante reserva de vagas aos trabalhadores com deficiência pode estar com os dias contados, caso passe no Senado o PL 4330 aprovado na Câmara e que escancara a terceirização para qualquer atividade, em qualquer empresa. A Lei está baseada em reserva de vagas de acordo com a faixa de trabalhadores diretos das empresas, à medida que os serviços são terceirizados restringe-se a obrigatoriedade da reserva legal.

O projeto também traz impactos negativos as Cipas (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho) e no Sesmts (Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho), que também são

calculados sobre o número de trabalhadores diretos das empresas. Ou seja, serão reduzidos, agravando ainda mais os riscos de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Também prejudica a formação profissional dos jovens. Hoje, as empresas devem reservar vagas para aprendizagem profissional (5% a 15%) sobre os trabalhadores cujas profissões exigem formação prévia, na terceirização eles desaparecerão ou diminuirão.

A terceirização fragiliza a negociação coletiva, retira direitos, achata o poder aquisitivo dos trabalhadores e precariza as relações de trabalho. É preciso dizer também que a sua

aprovação vai contra a Agenda do Trabalho Decente preconizada pela OIT (Organização Internacional do Trabalho).

A íntegra deste artigo está disponível no [www.sindmetal.org.br](http://www.sindmetal.org.br)



CARLOS APARÍCIO CLEMENTE  
Coordenador do Espaço da Cidadania, e vice-presidente do Sindicato

## CURTAS

### Fim do Plantão em Barueri

Por baixa procura, a partir deste mês, não haverá mais plantão da CredMetal na subsede de Barueri. Os interessados em conhecer ou usar os serviços da cooperativa devem comparecer a sede, na rua Erasmo Braga, 307, no 2º andar, em Osasco. O atendimento acontece de segunda a sexta, das 10h às 18h. Vantagem e juros baixos, sem burocracia, os metalúrgicos encontram na CredMetal!

### Trabalho doméstico

O projeto que regulamenta o emprego doméstico foi aprovado na quarta-feira, 6, no Senado. Para valer, precisa passar pela sanção presidencial. Se aprovado, o trabalhador terá acesso a mais direitos. São eles: indenização em demissões sem justa causa, conta no FGTS, salário-família, adicional noturno, auxílio-creche, seguro-desemprego e seguro contra acidente de trabalho. [Fonte: Agência Senado]

### Baile Melhor Idade

A partir do dia 23 de maio os Bailes da Melhor Idade acontecerão no Metalclub, que fica Avenida Luiz Rink, 501, Roshdale, Osasco. Sendo assim a cada 15 dias, os fãs de música e dança vão encontrar diversos no clube dos metalúrgicos. Chame os seus amigos e familiares e venha se divertir em mais um evento organizado especialmente para você aproveitar a sua melhor fase. Venha se alegrar com a gente.

### Mulher em Foco

O Brasil tem 67 milhões de mães, segundo pesquisa do Instituto Data Popular. Dessas, 31% são solteiras e 46% trabalham. Com idade média de 47 anos, 55% das mães pertencem à classe média, 25% à classe alta e 20% são de classe baixa. Pouco mais de um terço dos filhos adultos, cerca de 36%, ajudam financeiramente as progenitoras nas despesas da casa. [Fonte: Agência Brasil]

### EXPEDIENTE



DÚVIDAS [contato@sindmetal.org.br](mailto:contato@sindmetal.org.br)  
Acesse o site: [www.sindmetal.org.br](http://www.sindmetal.org.br)  
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)  
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310  
3ª e 5ª, das 8h às 12h, 13h às 18h  
2ª, 4ª e 6ª, das 8h30 às 12h, 13h às 18h  
Presidente Althino - CEP 06213-008  
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE: Jorge Nazareno  
EDITORA: Cristiane Alves • MTB 45.757  
ASSIST. DE REDAÇÃO: Auris Sousa • MTB 63.710  
FOTOGRAFIA: Eduardo Metroviche • MTB 23.853  
DESIGNERS GRÁFICOS: Tatiane Caco e Renato Pires

SUBSEDE COTIA  
Av. Prof. Joaquim Barreto, 216  
Centro - Telefone: (11) 4702-3517  
SUBSEDE TABOÃO DA SERRA  
Rua Ribeirão Preto, 397  
Vila Iasi - Telefone: (11) 4137-5151  
SUBSEDE BARUERI  
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,  
na Vila São Francisco  
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO  
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)  
De 2ª à 6ª, das 8h às 12h/ 13h às 17h  
METALCLUBE  
De 2ª à 6ª, das 6h às 22h  
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h  
[facebook/metalclubesindmetal](https://www.facebook.com/metalclubesindmetal)  
Telefone: (11) 3686-7401  
COLÔNIA  
Todos os dias, das 7h às 23h  
IMPRESSÃO: Bangraf  
TRAGEM: 24 mil exemplares



MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade entre os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



Há 16 anos, comemorávamos os 20 anos da SEMSAT (Semana de Saúde do Trabalhador)

16,8%

foi o crescimento no faturamento da indústria de máquinas e equipamentos em março. Em relação ao mesmo mês de 2014, foi registrada alta de 16,1%. Os dados foram divulgados na quarta-feira, 6, pela Abimaq

29 DE MAIO

## Unidas, centrais sindicais preparam Dia Nacional de Paralisação por direitos



Presidentes das centrais discutem mobilização do dia 29 em reunião na sede da UGT

Um chamado a organização das bases dos sindicatos para que todos os trabalhadores façam do dia 29

de maio, sexta-feira, o Dia Nacional de Lutas. Foi com esse objetivo que as centrais realizaram uma plenária na

manhã de segunda-feira, 11, na sede da UGT, em São Paulo. Participaram da reunião dirigentes da Força Sindical, CUT,

CTB, UGT, CTB, CGTB, NCST, Conlutas e Intersindical. O nosso Sindicato também participou da reunião.

O secretário-geral da Força, João Carlos Gonçalves (Juruna) deixou claro o posicionamento da central. "Nossa central vai participar do dia 29, contra as terceirizações nas atividades fins e pela regulamentação das terceirizações. Além disso, vamos pressionar em Brasília contra as MPs para que haja um resultado mais próximo daquele que os trabalhadores desejam", afirmou.

Vamos construir o dia 29 como um dia de paralisações e fazer dele uma preparação, caso seja necessário, para a realização de uma greve geral no país. Precisamos nos contrapor aos ataques que têm sido feitos pelo Congresso, pelo próprio governo fe-

deral e pelos empresários às nossas conquistas históricas.

### REIVINDICAÇÕES

Por isso, o movimento é unificado em torno das seguintes reivindicações: contra as terceirizações nas atividades fins, o ajuste fiscal e as MPs (Medidas Provisórias) 664 e 665 (leia abaixo).

Na segunda-feira, 18, haverá mais uma reunião para debater o PL 4330, com a participação do Dieese, e definir detalhes da mobilização do dia 29.

Na região de Osasco, os companheiros devem ficar atentos ao chamado da diretoria para a mobilização, que será feita dentro e fora das fábricas. Além de conferir as informações no [www.sindmetal.org.br](http://www.sindmetal.org.br) e [www.facebook.com/Sindmetal](http://www.facebook.com/Sindmetal) ou no Twitter (@sindmetalosasco).

### #DERRUBASENADO

## Auxílio-doença e terceirização estão na pauta do Congresso, nesta semana

As centrais sindicais reforçam a pressão sobre os parlamentares a partir desta terça-feira, 12, dia em que os deputados vão iniciar a votação da MP (Medida Provisória) 664, que altera as regras para concessão de pensão por morte e auxílio-doença.

Além disso, na quinta-feira, 14, a CDH (Comissão de Direitos Humanos) do Senado começa a discussão sobre o projeto de lei da terceirização.

Na semana passada, a Câmara aprovou a MP 665, alterando, assim, as regras para a concessão do abono salarial, seguro defeso e seguro-desemprego. Agora, o texto segue para o Senado. Pelo texto aprovado, o trabalhador que requer o seguro pela primeira vez terá de ter trabalhado no mínimo 12 meses na mesma empresa, diminuindo em seis meses o prazo em relação a proposta

do governo. Mas, antes da MP, o trabalhador tinha que ter trabalhado 6 meses para ter direito ao seguro pela primeira vez.

A MP passou na Câmara com vantagem de 25 votos (252 votos a 227), o que mostra a margem para que a pressão dos trabalhadores possa virar o jogo e derrubar essas medidas.

Vamos manter a pressão para combater essas mudanças que atacam nossos direitos. O

governo alega que são necessárias para fazer o tal ajuste fiscal para manter a economia nos trilhos. Mas mexer nossos direitos não é o caminho.

### #DERRUBASENADO

Utilize as redes sociais para manifestar sua opinião contrária ao PL das terceirizações. Utilize a hashtag #DerrubaSenado. Vale também mandar e-mails aos parlamentares, no [metal.org.br, estão disponíveis os endereços de cada um deles.](http://www.sind-</a></p>
</div>
<div data-bbox=)

É possível opinar também nas discussões do Senado, que realiza uma enquete sobre a terceirização. O link para enquete está no [www.sindmetal.org.br](http://www.sindmetal.org.br).

Na quinta-feira, 14, durante a audiência da CDH será possível se manifestar pelo Senado. [leg.br/cidadania](http://leg.br/cidadania) e Alô Senado: 0800 61 22 11.



### SEU DIREITO

Dúvidas: [cristiane.imprensa@sindmetal.org.br](mailto:cristiane.imprensa@sindmetal.org.br)

## Trabalhadores com doença crônica têm direitos específicos

Os trabalhadores que têm HIV ou outra doença grave têm uma grande aliada: a súmula 443, que determina a reintegração ao emprego nos

casos de demissões configuradas como preconceituosas. Ela foi criada pelo TST com o objetivo de combater a dispensa discriminatória.

Segundo a súmula 443, a empresa que demite o portador de HIV ou de outra doença grave deve comprovar que a dispensa não ocorreu por discriminação.

Além desta súmula, os companheiros do setor de sindepeças também contam com a Convenção Coletiva, que garante o emprego e salário até o afastamento

do trabalhador pelo INSS, só podendo ter seu contrato de trabalho rescindido por falta grave. #Contepagante, casos como estes pelo site ou pelo (11) 3651-7212.

### PARA REFLETIR

## Vítimas da violência urbana têm cor e renda, mostram estudos

Estamos prestes a comemorar 127 anos do fim da escravidão, extinta em 13 de maio de 1888, com a Lei Áurea. Entretanto, mais de um século depois, o Brasil e o mundo não podem dizer que estão livres do trabalho escravo, do preconceito, da violência, que atingem principalmente jovens negros e pobres.

A OIT (Organização Internacional do Trabalho) estima que existam pelo menos 12,3 milhões de pessoas submetidas a trabalho forçado em todo o mundo, e no mínimo 1,3 milhão na América Latina. No Brasil, segundo o Ministério do Trabalho, 1.590 trabalhadores foram resgatados da situação análoga a de escravo, em 2014, em todo país.

Temos avanços, mas também temos retrocessos. Há meses, o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Ricardo Lewandowski, atendeu a um pedido de empresas da construção civil e suspendeu a "lista suja" do trabalho escravo. Nela eram listadas as empresas que praticavam trabalho escravo. Em março, o Ministério do Trabalho in-

formou que a lista voltaria a ser pública, mas até o momento não foi divulgada.

Enquanto isso, e também na contramão da Lei Áurea. O relatório "Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência e Desigualdade Racial 2014", divulgado na quinta-feira, 7, mostra que a cor da pele dos jovens está relacionada ao risco de exposição à violência.

Segundo o estudo, os jovens negros são as principais vítimas da violência. "O panorama nacional apresenta uma taxa de homicídio entre jovens negros 155% maior do que a de jovens brancos, na evidência de como a violência tem sido seletiva no país e da necessidade de implementação de políticas públicas focalizadas para este grupo de risco."

